

GOVERNANÇA PÚBLICA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

PUBLIC GOVERNANCE AND THE EFFECTIVENESS OF PUBLIC POLICIES: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

MÔNICA APARECIDA DA ROCHA SILVA

Pós-doutorado pela Universidad Nacional Autónoma do México - UNAM. Doutora pela UnB. Mestre pela USP e Graduada em Ciências Sociais pela UFG. Professora e pesquisadora da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Presidente da ANPAE/Tocantins e membro da Asociación Mexicana de Ciencias para o Desarrollo Regional - AMECIDER. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3323-7712>. E-mail: monicars@mail.uft.edu.br.

DANILA RESENDE DUARTE MARVÃO

Mestranda em Gestão de Políticas Públicas (UFT). Pós-graduação em Auditoria e Controladoria. Coordenadora Regional do Compliance Women Committee no Tocantins e do Comitê de Compliance da Rede Governança Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7966-259X>. E-mail: danila@ddcompliance.com.br.

RESUMO

Objetivos: Este estudo tem o objetivo de discutir a governança pública e sua relação com a efetividade das políticas públicas e visa preencher uma lacuna nas discussões, fornecendo uma análise detalhada sobre como a governança pode impactar positivamente na implementação de políticas públicas.

Metodologia: O estudo utilizou uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de caráter qualitativo, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados Capes, Web of Science, Scopus e SciELO. O processo seguiu o protocolo PRISMA para identificação, seleção e análise crítica dos artigos. Foram selecionados 33 artigos que se alinham com o tema central do estudo.

Resultados: Os resultados apontaram que a governança pública tem uma relação orgânica com a efetividade das políticas públicas. Princípios como a participação popular, a transparência, a capacidade de resposta e a equidade foram identificados como elementos-chave para alcançar esta efetividade. A governança como critério



pode levar a melhorias significativas nas políticas públicas, como demonstrado nos estudos analisados.

Contribuições: O artigo oferece uma contribuição significativa para a compreensão do papel da governança pública e sua relação com a efetividade das políticas públicas. Gestores públicos, formuladores de políticas e organizações governamentais podem aprimorar a qualidade e os resultados de suas ações, promovendo políticas públicas mais efetivas e alinhadas às necessidades da sociedade. O estudo beneficia acadêmicos e pesquisadores interessados em explorar a interconexão entre governança e políticas públicas, fornecendo um referencial teórico e empírico para futuras investigações.

Palavras-chave: Governança; Efetividade; Políticas Públicas.

ABSTRACT

Objectives: *This study aims to discuss public governance and its relationship with the effectiveness of public policies, seeking to fill a gap in the discussions by providing a detailed analysis of how governance can positively impact the implementation of public policies.*

Methodology: *The study employed a qualitative Systematic Literature Review (SLR), covering articles published between 2018 and 2023 in the Capes, Web of Science, Scopus, and SciELO databases. The process followed the PRISMA protocol for identifying, selecting, and critically analyzing the articles. A total of 33 articles that align with the central theme of the study were selected.*

Results: *The results indicated that public governance has an organic relationship with the effectiveness of public policies. Principles such as popular participation, transparency, responsiveness, and equity were identified as key elements for achieving this effectiveness. Governance, as a criterion, can lead to significant improvements in public policies, as demonstrated by the analyzed studies.*

Contributions: *The article provides a significant contribution to understanding the role of public governance and its relationship with the effectiveness of public policies. Public managers, policymakers, and government organizations can enhance the quality and outcomes of their actions, promoting more effective public policies aligned with societal needs. The study also benefits academics and researchers interested in exploring the intersection between governance and public policies, offering both theoretical and empirical frameworks for future investigations.*

Keywords: Governance; Effectiveness; Public Policies.



1 INTRODUÇÃO

A governança pública e as políticas públicas têm sido temas centrais de debates conceituais promovidos por diversos autores (Gonçalves, Borges e Gonçalves, 2022; Fukuyama, 2013; Howlett, Ramesh e Perl, 2013), Ramos e Schabbach (2012). Esses debates não apenas enriquecem a compreensão sobre como o governo e as políticas são formuladas, implementadas e avaliadas, mas também são fundamentais para o aprimoramento das práticas governamentais e para a promoção do bem-estar da sociedade.

A governança pública diz respeito ao conjunto de regras, processos e instituições que orientam e regulam as atividades do governo. Ela abrange não apenas as estruturas formais de governo, mas também os mecanismos informais de tomada de decisão e influência. Autores que se dedicam a explorar a governança, frequentemente, debatem questões relacionadas à transparência, participação cidadã, prestação de contas e eficiência na gestão pública, entre outros temas importantes (Gonçalves, Borges e Gonçalves, 2022).

Já as políticas públicas são a materialização prática de decisões e ações governamentais. Elas são os instrumentos por meio dos quais as soluções são propostas e implementadas para atender às necessidades da sociedade. Autores que se dedicam a esse campo de estudo debatem questões como as políticas públicas são produzidas (Kingdon, 2003; Capella, 2018; Lindblom, 1968), a alocação de recursos, a avaliação de impacto e a análise das consequências sociais, econômicas e ambientais das políticas públicas. Para Muller (1987), políticas públicas é o “estado em ação”.

Entretanto, nos últimos anos, o cenário global pressionado pelas crises mundiais tem testemunhado uma expansão notável nos debates sobre governança, com uma série de áreas emergindo como tópicos de discussão. Entre essas áreas de discussão, destacam-se a governança da água, ambiental, de recursos naturais coletivos, governança em países autoritários, climática, de fronteiras e até mesmo a governança espacial. (Al-Masri, Chenoweth e Murphy, 2019; Velasco *et al.* 2023; Liang, 2018; Franca, Alves e Pinheiro, 2021; Ojeda, 2019).

Embora sejam essenciais para a eficácia governamental e o bem-estar social, a interconexão entre governança pública e efetividade das políticas públicas carece



de estudos aprofundados. Portanto, este estudo visa explorar a produção científica sobre governança pública e sua relação com a efetividade das políticas públicas.

2 GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS

O debate sobre governança e sua relação com a efetividade das políticas públicas desempenha um papel importante na compreensão da efetividade governamental. A governança pública, como instituição, estrutura decisória e execução de políticas, molda diretamente o impacto que as políticas públicas têm na sociedade.

Para Fukuyama (2013), a governança é definida como a atividade de “criar e fazer cumprir regras e fornecer serviços” e complementa afirmando que os diferentes usos de “governança” têm estimulado debates importantes, que apontam para a necessidade de mais pesquisas.

Gonçalves, Borges e Gonçalves (2022), ressalta que a Governança Pública ocorre quando o Estado desenvolve a capacidade de gerar resultados planejados, que atendam às necessidades públicas e sociais, facilitando a fiscalização e monitoria de suas ações pela sociedade organizada.

Contudo, a governança pública é orientada por princípios que norteiam as ações públicas no sentido de garantir que o governo atue de maneira ética, eficiente e responsável. Tais princípios formam a base para uma governança pública efetiva, que busca atender às demandas e expectativas da sociedade de maneira ética, transparente e responsável.

O Banco Mundial (World Bank, 2007) elencou sete princípios para governança: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a accountability.

A OCDE (2020) também destacou princípios fundamentais da governança pública, como a transparência, a participação da sociedade, o *accountability* (responsabilidade), e a integridade que são essenciais para garantir que as políticas públicas atendam efetivamente ao interesse público.

Nesse sentido, Marvão et al. (2024) ressaltam que a integridade é um fator determinante para a construção de uma cultura organizacional saudável, pois gera engajamento entre colaboradores, fornecedores e parceiros, além de proporcionar um



ambiente com segurança psicológica e produtivo, refletindo diretamente na qualidade e na efetividade das políticas públicas entregues.

Contudo, quando há corrupção, o ambiente organizacional é severamente comprometido. Como apontam Machado, Santos e Raupp (2024), em ambientes corruptos, as autoridades governamentais e seus agentes geralmente não são responsabilizados adequadamente por seus atos, o que compromete a eficácia das políticas públicas e mina a confiança da população nas instituições. Essa falta de accountability prejudica o desenvolvimento de políticas públicas efetivas e sustentáveis, reforçando a necessidade de governança baseada em integridade.

Especificamente no contexto das Políticas Públicas, o TCU (2020) afirma que uma política pública é a ação governamental intencional ou um conjunto de intervenções, ou mesmo diretrizes, emanadas pelo Estado, que se origina em questões que atingem a uma coletividade.

Howlett, Ramesh e Perl (2013), Ramos e Schabbach (2012) conceituaram política pública como além de uma decisão governamental, ao passo que também pode decorrer de decisões e ações de outros atores, como a sociedade civil e o mercado e Dye (1984) define política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”.

3 METODOLOGIA

Utilizou-se a Revisão Sistemática da Literatura - RSL e como ressaltado por Farias (2016), a execução de uma RSL segue um protocolo específico e criterioso, aderindo à métodos transparentes, sistemáticos e explícitos para a identificação, seleção, avaliação e análise crítica dos dados bibliográficos. Assim, a seleção dos artigos foi realizada com base nas diretrizes estabelecidas no Protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (Moher *et al.* (2009).

Nesta etapa inicial da pesquisa, o processo foi dividido em duas partes: a pesquisa por material relevante e a seleção do material (Centobelli; Cerchione; Esposito, 2017). Na etapa da pesquisa por material relevante, procedeu-se à identificação das palavras-chave e à definição das bases de dados a serem utilizadas. Assim inicialmente optou-se por realizar a pesquisa nas bases de dados Capes, *Web*



of Science e Scopus da Elsevier, que foram escolhidas pela relevância, credibilidade e abrangência dos materiais dispostos em termos de produção acadêmica.

Entretanto, devido à falta de artigos relevantes sobre o tema nessas bases, optou-se também por adicionar a base de dados da Scielo, com o intuito de ampliar a pesquisa e enriquecer a revisão sistemática.

Para determinar o conjunto de palavras-chave a ser utilizado, foram conduzidos testes e combinações de termos. Conseqüentemente, optou-se por um conjunto de palavras-chave em português e inglês, juntamente com os operadores booleanos "AND" e "OR".

Na base de dados nacional Capes, no primeiro campo ficou definido pesquisar "artigos" pelo "Título" para que a pesquisa fosse mais objetiva, desta forma utilizou-se à combinação das palavras-chaves e operadores booleanos: "governança" OR "governança pública". No segundo campo, optou-se por pesquisar em conjunto com o operador booleano "AND" e "Qualquer Campo" a combinação das palavras-chaves: "efetividade" OR "eficácia" OR "eficiência" OR "influência" e por fim, no terceiro campo, utilizou-se "AND" e "Qualquer Campo" a expressão: "políticas públicas" OR "política pública".

Na base de dados da Web of Science foram selecionadas todas as bases de coleções "All Databases" e todas as coleções "All", ampliando a busca por estudos sobre a temática. Em "documents", no primeiro campo pesquisou pelo título "Title", utilizando os termos "governance" OR "public governance". No segundo campo, pesquisou-se por "Topic", que é pesquisar por título, resumo e por palavras-chave, usando o conjunto de palavras-chave: "effectiveness" OR "efficiency" OR "influence". No terceiro campo, selecionou "Topic" e a expressão "public policies" OR "public policy".

Na base de dados da Scopus da Elsevier a pesquisa foi realizada inicialmente clicando no link documentos, e no primeiro campo "Search within" (pesquisar em) foi selecionado "Article title" (Título de artigo), ficou definido pesquisar somente pelo "título de artigo" para que a pesquisa atendesse ao objetivo da pesquisa. No campo "Search documents" (pesquisar documentos) utilizou à combinação das palavras-chaves e operadores booleanos: "governance" OR "public governance". No segundo campo, optou-se por pesquisar "Article title, Abstract, Keywords" (Título de artigo, resumo e palavras-chave), e no campo "Search documents", utilizou a combinação de



palavras-chaves e operadores booleanos: “effectiveness” OR “efficiency” OR “influence”. E por fim, no terceiro campo se empregou “Article title, Abstract, Keywords” e a expressão “public policies” OR “public policy”.

Na base de dados da SciELO, no primeiro campo pesquisou por “artigos” pelo título “Title”, utilizando os termos “governance” OR “public governance”. No segundo campo, pesquisou-se por “Todos os índices”, usando o conjunto de palavras-chave: “effectiveness” OR “efficiency” OR “influence”. No terceiro campo, selecionou também “Todos os índices”, e a expressão “public policies” OR “public policy”.

Em ambas bases de dados, as pesquisas foram realizadas contemplando o período de publicação entre 2018 a 2023. A coleta de dados foi realizada durante o período de 11 a 13 de setembro de 2023, sendo identificados um total de 339 artigos distribuídos nas quatro bases de dados, conforme detalhado na Quadro 1, a seguir:

Quadro 1. Procedimentos para coleta dos dados

Base de Dados	Combinação de palavras-chave e operador booleano (and)	Documentos encontrados
Capes	"governança" OR "governança pública" AND "efetividade" OR "eficácia" OR "eficiência" OR "influência" AND "políticas públicas" OR "política pública"	37
Web of Science	"governance" OR "public governance" AND "effectiveness" OR "efficiency" OR "influence" AND "public policies" OR "public policy"	101
Scopus da Elsevier	"governance" OR "public governance" AND "effectiveness" OR "efficiency" OR "influence" AND "public policies" OR "public policy"	191
SciELO	"governance" OR "public governance" AND "effectiveness" OR "efficiency" OR "influence" AND "public policies" OR "public policy"	10
Total de documentos - bases de dados - 2018 a 2023.		339

Fonte: Elaboração própria (2023)

No total foram localizados 339 artigos, sendo 37 na Capes, 101 na Wef of Science, 191 na Scopus da Elsevier e 10 na SciELO, sendo que, 73 artigos estavam duplicados entre as bases de dados, restando 266 artigos, conforme tabela 1.



Tabela 1 – Número de artigos localizados e duplicados

Base de Dados	Quantidade encontrada	Duplicados	Saldo final (após exclusões)
Capes	37	5	32
Web Of Science	101	42	59
Scopus da Elsevier	191	21	170
SciELO	10	5	5
TOTAL	339	73	266

Fonte: Elaboração própria (2023)

Em seguida, iniciou-se a etapa de seleção do material. Nesta fase, aplicou-se os critérios estabelecidos para determinar quais documentos seriam incluídos e excluídos da pesquisa.

A partir da pesquisa nas bases de dados da Capes, *Web Of Science*, *SciELO* e *Scopus*, foram selecionados apenas artigos que haviam relação com o objeto da pesquisa. Como critérios de inclusão foram utilizados somente “artigos revisados pelo processo de revisão por pares” e com “acesso aberto”. Nesta etapa foram excluídos 107 artigos por não atender ao critério, restando 21 artigos da Capes, 2 artigos da *Web of Science*, 79 artigos da *Scopus* e 5 artigos da *SciELO*, totalizando 107 artigos.

Logo após, procedeu-se à revisão dos títulos e resumos dos artigos, e com base nessa análise, foram excluídas áreas de pesquisa que não guardavam relação com o foco deste estudo de pesquisa.

Na plataforma Capes, foram excluídos 5 documentos das áreas de: *Public Aspects Of Medicine*, *Covid-19*, *Alto Tietê*, *Cambio Climático*, *Análise De Redes Sociais – Ars1*, *Aging*, *Direito Ambiental Comparado* e *Food and Nutrition Security*. Na *Web of Science* foram excluídos 2 artigos das áreas: *Ecology Environmental Sciences*, “*Business Economics*”, “*Computer Science*”, “*Geography*”, “*Energy Fuels*”, “*Engineering*”, “*Science Technology Others*”, “*Topics, Health Science Services*”, “*Public Environmental Occupational Health*”, “*Biodiversity Conservation*”, “*Chemistry*”, “*Fisheries, General Internal Medicine*”, “*Infectious Diseases*”, “*Marine Freshwater Biology*”, “*Meteorology Atmospheric Sciences*”, “*Physical Sciences Other Topics*”, “*Respiratory System*”, “*Water Resources*” e “*Zoology*”. Na plataforma *Scopus*, foram excluídos 40 artigos da área de “*Arts and Humanities*”, e na plataforma da *SciELO* nenhum documento foi excluído, totalizando 60 artigos.

Nessa perspectiva, utilizou-se para a próxima etapa de análise de inclusão e exclusão, um conjunto de 60 artigos. Com o objetivo de concentrar a seleção nos



artigos mais diretamente relacionados à temática em estudo, foram adotados três critérios de seleção, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Critérios de inclusão & exclusão

Critério	Definição
1° Critério: foco dos resumos	Incluir resumo com foco na discussão sobre a governança pública e a sua relação com a efetividade de políticas públicas.
2° Critério: foco dos artigos	Incluir artigos com foco na discussão sobre governança pública e sua relação com a efetividade das políticas públicas.
3° Critério: referências citadas	Incluir artigos não incluídos na Capes, <i>Web Of Science</i> , <i>SciELO</i> ou <i>Scopus</i> , mas citados na literatura sobre governança pública e sua relação com a efetividade das políticas públicas.

Fonte: Elaboração própria (2023)

O primeiro critério tem por objetivo a seleção exclusiva de artigos cujos resumos abordem a temática “governança pública e sua relação com a efetividade de políticas públicas”. Como resultado, realizou-se a leitura dos artigos selecionados, com a análise de seus títulos e resumos. Os 60 artigos foram então categorizados em três grupos distintos, conforme detalhado na Quadro 3.

Quadro 3. Seleção da primeira etapa da pesquisa

Categoria	Definição	Quantidade de Artigos
A	Artigos com foco na discussão sobre a governança pública e sua relação com a efetividade de alguma política pública.	33
B	Artigos que abordam a governança pública e políticas públicas, mas que tem o foco em descrever o papel do estado na implementação de políticas públicas ou ainda de conceituar uma política pública ou a governança pública.	3
C	Artigos que abordam a governança pública e efetividade das políticas públicas, mas que tem o foco em estudos relacionados com a melhoria de serviços públicos, ou discute a governança pública em outras organizações com as Organizações Sem Fins Lucrativos e fintechs, entre outras.	24
TOTAL		60

Fonte: Elaboração própria (2023)

Após análise e categorização dos artigos, optou-se por excluir aqueles pertencentes às categorias B e C, uma vez que abordam estudos que não se alinham com o escopo definido para este trabalho. Por outro lado, o artigo enquadrado na categoria A foi completamente incluído e submetido a um segundo critério de seleção, visando uma análise minuciosa. Assim, procedeu-se à leitura completa e detalhada do artigo selecionado, examinando cuidadosamente seu título, resumo, metodologia e resultados. O Quadro 4 abaixo oferece uma síntese concisa dos dados relevantes.

Quadro 4. Dados resumidos dos artigos selecionados na categoria A

N.	Autores	Base	Ano	Título	Periódico	País	Qualis Capes
1	Godoi, H. <i>et al.</i>	Capes	2020	Óbices da governança pública e sua influência sobre a tenção à saúde bucal no Estado de Santa Catarina, Brasil	Cadernos de Saúde Pública	Brasil	A1
2	Franca, A.C.L.; Alves, C.L.B.; Pinheiro, V. F.	Capes	2021	Política pública na promoção da governança ambiental: reflexões para o Programa Selo Município Verde -PSMV no estado do Ceará	Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento	Brasil	A4



3	Garcez, G. S.	Capes	2018	A participação popular como instrumento de cidadania ativa por meio da governança nas políticas públicas, a fim de garantir o direito ao meio ambiente como elemento do mínimo existencial	Revista de Direito Sociais e Políticas Públicas	Brasil	B1
4	Mariani, C. B.; Bessa, L. F. M	Capes	2022	Governo aberto no Brasil: como a instrumentação da ação pública fomentou novas abordagens para a governança da participação social	Estado, gobierno, gestión pública	Chile	Sem qualis
5	Pereira, A. M. M. <i>et al.</i>	Capes	2021	Governança e capacidade estatal frente à COVID-19 na Alemanha e na Espanha: respostas nacionais e sistemas de saúde em perspectiva comparada	Ciência & saúde coletiva	Brasil	A1
6	Urbanovič J; Vries M. S. de; Stankevich, B.	Scopus	2021	Unanticipated Consequences of Reforms in School Governance	NISPAcee Journal of Public Administration and Policy	Alemanha	Sem qualis
7	Di Giulio M; Vecchi, G.	Scopus	2023	How “institutionalization” can work. Structuring governance for digital transformation in Italy	Review of Policy Research	Estados Unidos	Sem qualis
8	Al-Masri, R. A; Chenoweth, J; Murphy, R. J.	Scopus	2019	Exploring the Status Quo of Water-Energy Nexus Policies and Governance in Jordan.	Environmental Science and Policy	Estados Unidos	A1
9	Velasco M.J.M. <i>et al.</i>	Scopus	2023	Water governance challenges at a local level: implementation of the OECD Water Governance Indicator Framework in the General Pueyrredon Municipality, Buenos Aires Province, Argentina.	Water Policy	Reino Unido	A3
10	Schabbach, L.M.	Scopus	2022	Global governance of Covid-19 and emergency actions by low and middle-income countries.	Sociologias	Brasil	A1
11	Machado B.D.R.S; Hermany, R. <i>et al.</i>	Scopus	2022	The multilevel governance and external control in public health policies at the local level: the inducing possibility of the opinions of the Court of Auditors .	Revista Brasileira de Políticas Públicas	Brasil	A2
12	WU. W. <i>et al.</i>	Scopus	2021	Key issues of modernization of space governance .	Kexue Tongbao/Chinese Science Bulletin	China	Sem qualis
13	Viseu S; Carvalho, L. M.	Scopus	2021	Policy Networks, Philanthropy, and Education Governance in Portugal: The Raise of Intermediary Actors	Foro de Educacion de	Espanha	A2



14	Liang, J.	Scopus	2018	Regulatory Effectiveness and Social Equity in Environmental Governance: Assessing Goal Conflict, Trade-Off, and Synergy	American Review of Public Administration	Estados Unidos	A1
15	Maor, M; Howlett, M.	Scopus	2020	Explaining variations in state COVID-19 responses: psychological, institutional, and strategic factors in governance and public policy-making	Policy Design and Practice	Reino Unido	Sem qualis
16	Hambleton, R; Sweeting, D; Oliver, T	Scopus	2022	Place, power and leadership: Insights from mayoral governance and leadership innovation in Bristol, UK	Leadership	Reino Unido	Sem qualis
17	Fellmeth, A; Mcinerney-Lankford, S.	Scopus	2022	International Human Rights Law and the Concept of Good Governance	Human Rights Quarterly	Estados Unidos	A2
18	Capelari, M. G. M. <i>et al.</i>	Scopus	2022	Formulation of Public Policies: Governance Reasons for the Low Efficiency in the Brasília Solar Program	Fronteiras	Brasil	A4
19	Newig, J. <i>et al.</i>	Scopus	2018	The Environmental Performance of Participatory and Collaborative Governance: A Framework of Causal Mechanisms	Policy Studies Journal	Estados Unidos	A1
20	Pribadi, U; Iqbal, M, U. <i>et al.</i>	Scopus	2022	Pivotal Issues of Democratic Governance: A Literature Review	Jurnal Ilmu Sosial dan Ilmu Politik	Indonésia	Sem qualis
21	Kekez, A; Munta, M.	Scopus	2022	Governance priorities in political decision-making: an analysis of process-oriented goals in croatian public policies	Croatian and Comparative Public Administration	Croácia	Sem qualis
22	Ongaro, E; Gong, T; Jing, Y	Scopus	2019	Toward Multi-Level Governance in China? Coping with complex public affairs across jurisdictions and organizations	Public Policy and Administration	Reino Unido	Sem qualis
23	Ojeda, M.G.	Scopus	2019	Situations of action and cooperative games: A theoretical analysis on the double dimension of collective action for community governance of common-pool resources	Papers	Espanha	Sem qualis
24	Ferreira, M. A. <i>et al.</i>	Scopus	2022	Management of socio-environmental disaster risks associated with rainfalls: governance challenges in the São Paulo metropolis	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Brasil	B2
25	Rodríguez, C.A.K.	Scielo	2019	Gobernanza y migración en Centroamérica	Revista Estudios del Desarrollo Social: Cuba y América Latina	Cuba	A3



26	Njangang, H. <i>et al.</i>	Scopus	2022	Governance in mitigating the effect of oil wealth on wealth inequality: A cross-country analysis of policy thresholds	Resources Policy	Reino Unido	A1
27	Taeihagh, A.	Scopus	2021	Governance of artificial intelligence	Policy and Society	Reino Unido	A1
28	Tran, N. H; Dat Le, Chi.	Scopus	2019	Governance quality, foreign direct investment, and entrepreneurship in emerging markets	Journal of Asian Business and Economic Studies	Vietnã	Sem qualis
29	Cota, A.C.	Scielo	2018	Influencia de estructuras de gobernanza internacionales en la política de agua en México	Norteamérica	México	Sem qualis
30	González D. Y; Mário V. J. L	Scielo	2022	La contribución de la gobernanza a la gestión municipal del déficit habitacional en Cuba	Cooperativismo y Desarrollo	Colômbia	A3
31	Halásková, R; Halásková, M; Pomp, M.	Scopus	2023	The Effect of Government Expenditures on the Economic and Institutional Dimension of Governance in European Countries	Scientific Papers of the University of Pardubice, Series D: Faculty of Economics and Administration	República Tcheca	Sem qualis
32	Filgueiras, F; Queiroz, L. F. N.	Scielo	2021	The Governance of Public Policy Evaluation Systems: Policy Effectiveness and Accountability	Organizações & Sociedade	Brasil	A2
33	Sales, J. C; Da Fonseca, M. W	Scielo	2022	Efecto de la dependencia espacial y la gobernanza sobre la eficacia de las políticas públicas en los municipios brasileños	América Latina Hoy	Espanha	A2

Fonte: Elaboração própria (2023)

Quanto ao terceiro critério de inclusão, que envolveu a busca por referências citadas na literatura, mas que não estavam disponíveis na, *Capes*, *Scopus* e *Web of Science* ou *SciELO*, sobre a discussão entre a governança pública e a efetividade das políticas públicas não foi encontrado nenhum artigo adicional, validando o processo de revisão proposto. Finalizando esta etapa, um total de 33 artigos foram selecionados e seguiram para as próximas fases de análise descritiva e de conteúdo dos materiais escolhidos.

3.1.1 Análise Descritiva

Nesta fase, organizou-se os artigos selecionados em grupos com base em diferentes abordagens, buscando fornecer uma visão resumida desses estudos. Dos 33 artigos escolhidos, definiu-se três perspectivas de análise: 1. artigos por ano, 2.



artigos por periódicos e 3 artigos por país. Quanto à distribuição de artigos por ano (conforme evidenciado na Tabela 2), devido à natureza relativamente nova dessa temática, a quantidade de artigos disponíveis ainda é limitada.

Tabela 2. Distribuição dos artigos por ano

Ano	Quantidade artigos
2018	4
2019	5
2020	2
2021	7
2022	12
2023	3
Total	33

Fonte: Elaboração própria (2023)

Observa-se uma variação na produção de artigos ao longo dos anos, tendo o ano de 2022 a maior produção, com 12 artigos, indicando um possível interesse crescente na temática.

Quanto a análise da distribuição de artigos por periódicos, conforme apresentado no Quadro 5, verifica-se que os artigos estão distribuídos em uma ampla variedade de periódicos, o que demonstra a abrangência e a multidisciplinaridade do estudo.

Quadro 5. Distribuição de artigos por periódicos

Periódicos	Quantidade
Cadernos de Saúde Pública	1
Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento	1
Revista de Direito Sociais e Políticas Públicas	1
Estado, gobierno, gestión pública	1
Ciência & Saúde Coletiva	1
NISPAcee Journal of Public Administration and Policy	1
Review of Policy Research	1
Environmental Science and Policy	1
Water Policy	1
Sociologias	1
Revista Brasileira de Políticas Públicas	1
Kexue Tongbao/Chinese Science Bulletin	1
Foro de Educacion	1



American Review of Public Administration	1
Policy Design and Practice	1
Leadership	1
Human Rights Quarterly	1
Fronteiras	1
Policy Studies Journal	1
Jurnal Ilmu Sosial dan Ilmu Politik	1
Croatian and Comparative Public Administration	1
Public Policy and Administration	1
Papers	1
Desenvolvimento e Meio Ambiente	1
Revista Estudios del Desarrollo Social: Cuba y América Latina	1
Resources Policy	1
Policy and Society	1
Journal of Asian Business and Economic Studies	1
Norteamérica	1
Cooperativismo y Desarrollo	1
Scientific Papers of the University of Pardubice, Series D	1
Organizações & Sociedade	1
América Latina Hoy	1
Total	33

Fonte: Elaboração própria (2023)

Quanto à distribuição de artigos por país, observa-se que o debate em torno da governança e efetividade das políticas públicas tem sido relevante em 14 países, indicando que o tema é uma preocupação internacional que envolve uma variedade de nações em todo o mundo, conforme detalhamento na Quadro 6 - Distribuição dos artigos por país.

Quadro 6. Distribuição de artigos por país

País	Quantidade
Alemanha	1
Brasil	9
Chile	1
China	1
Colômbia	1
Croácia	1
Cuba	1
Espanha	3
Estados Unidos	5
Indonésia	1



México	1
Reino Unido	6
República Tcheca	1
Vietnã	1
Total	33

Fonte: Elaboração própria (2023)

Os dados demonstram que o Brasil é o país com o maior número de artigos (9) indicando um interesse significativo no contexto brasileiro.

4 GOVERNANÇA PÚBLICA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Nesta seção, apresenta-se a discussão dos estudos analisados sobre a governança pública e a sua relação com a efetividade das políticas públicas. A avaliação foi segmentada em 11 áreas temáticas de pesquisa.

4.1 ÁREA TEMÁTICA 1: UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS E INDICADORES DE GOVERNANÇA E A RELAÇÃO COM A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Franca, Alves e Pinheiro (2021) demonstrou em seu estudo que os programas públicos que incorporam critérios de governança, a exemplo do que foi utilizado no Programa Selo Município Verde do Ceará (PSMV) têm o potencial de influenciar positivamente as políticas públicas.

Isto ocorre porque o uso de critérios e indicadores de governança, fornecem uma base objetiva para avaliar o desempenho e impacto das ações governamentais, contribuindo na identificação de áreas de melhoria, permitindo tomadas de decisão embasadas em evidências, contribuindo para aumentar a efetividade das políticas, resultando em benefícios tangíveis para a sociedade por meio de políticas públicas. Quanto mais alto o nível de governança de uma organização, melhor a qualidade das políticas públicas.

Não obstante, diversos indicadores, como o Índice de Governança Municipal (IGM), o Índice de Governança Pública (IGovP), criado por Oliveira e Pisa (2015), e o Índice de Governança e Gestão do TCU, são usados para avaliar a eficiência das ações públicas.



4.2 ÁREA TEMÁTICA 2: O PRINCÍPIO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR DA GOVERNANÇA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Garcez (2018) afirmou em seu estudo que participação popular é um meio de exercer a cidadania ativa na governança das políticas públicas demonstrando que a governança ambiental desempenhou um papel fundamental nesse contexto, onde a participação da população na concepção e execução de políticas ambientais, tornou-se elemento-chave para promover comportamentos em consonância com práticas ambientalmente responsáveis.

Ojeda (2019) também debateu em seu estudo que a governança efetiva é alcançada quando as comunidades se organizam e colaboram na gestão sustentável dos recursos e Newig *et al.* (2018) afirmou que a participação cidadã, a colaboração e os resultados ambientais das decisões públicas pode levar a melhores ou piores resultados ambientais, impactando diretamente na efetividade das políticas públicas ambientais e na governança ambiental.

Viseu e Carvalho (2021) destacou a importância da participação da sociedade civil na governança da educação e na melhoria das políticas públicas educacionais. Mariani e Bessa (2022) também debateram a questão da participação social frente a Política de Governo Aberto, confirmando que esta, além de ser uma diretriz da governança, é uma questão central para a efetividade das políticas públicas.

A partir dos estudos, observa-se que a participação popular, um dos princípios da governança, garante que as políticas públicas reflitam as necessidades, preocupações e interesses dos cidadãos.

4.3 ÁREA TEMÁTICA 3: GOVERNANÇA EM TEMPOS DE CRISE E A RELAÇÃO COM A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O estudo de Pereira (2021) comparou as estratégias e ações políticas adotadas em resposta à pandemia de COVID-19 na Alemanha e na Espanha em 2020. Os resultados destacaram capacidades estatais semelhantes e positivas em ambos os países, abrangendo coordenação, implementação e efetividade de políticas. Embora tenham enfrentado desafios sanitários, sociais e econômicos, o estudo ressaltou a necessidade de estratégias de governança globais e regionais para



enfrentar crises de escala global, destacando a necessidade de cooperação internacional, ilustrando como a governança e as políticas públicas efetivas, frente aos problemas públicos são essenciais não apenas no âmbito nacional, mas também em nível global.

Já o estudo de Schabbach (2022) analisou como os países responderam à pandemia da Covid-19 e investigou a influência das capacidades estatais preexistentes na aprovação de projetos de cooperação pelo Banco Mundial para enfrentar a Covid-19. Os resultados demonstraram que as chances de aprovação de projeto Covid-19 pelo Banco Mundial aumentam quanto maior for a média anual de projetos anteriormente aprovados pela instituição financeira e a renda per capita do país. Em relação a renda per capita, pode ser entendido que existe uma relação crítica entre a capacidade financeira do Estado (representada pela renda per capita), a governança (a forma como o governo toma decisões e gerencia recursos) e a efetividade das políticas públicas.

Maor e Howlett (2020) destacou em seu estudo que a governança deve ir além de ser apenas uma estrutura organizadora para descrever interações entre atores estatais e sociais e ressaltou a importância da governança em resposta a crises como foi a pandemia do covid-19 e destacou que a capacidade dos governos está relacionada diretamente com a efetividade das políticas públicas.

A partir dos estudos mencionados, observa-se a importância da governança como elemento central para lidar com crises e garantir a efetividade das políticas públicas.

4.4 ÁREA TEMÁTICA 4: AUTONOMIA E CENTRALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA E A RELAÇÃO COM A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A autonomia das organizações foi debatida no estudo de Urbanoviÿ, Vries e Stankevich (2021) que abordaram os efeitos colaterais das tentativas feitas pelo governo nacional lituano para melhorar a governança das escolas básicas e secundárias, onde, os objetivos pretendidos das políticas focavam no aumento da autonomia da governança escolar. Os resultados do estudo demonstraram efeitos colaterais significativos devido à limitação de conhecimento e capacidades no nível local.



Filgueiras e Queiroz (2021) investigaram o impacto dos arranjos institucionais nos sistemas de avaliação de políticas públicas na responsabilização e efetividade governamental. O estudo ressaltou a necessidade de envolvimento do Poder Legislativo na delegação de poder aos sistemas de avaliação, garantindo sua contribuição para a melhoria da efetividade do governo e o fomento da responsabilização.

Por outro lado, Hambleton, Sweeting, and Oliver (2022) exploraram o aspecto da centralização e debateu o impacto da governança autárquica em um município no Reino Unido, investigando como o desenho institucional local influencia a eficácia da liderança. Ao analisar os estilos de liderança do prefeito eleito, o estudo revelou os efeitos negativos da abordagem centralizada do governo do Reino Unido na formulação de políticas públicas. Essa centralização foi associada à limitação da capacidade dos líderes locais para adaptar políticas às necessidades específicas de suas comunidades e envolver outros parceiros na resolução de problemas locais. Os resultados destacam a relação da necessidade de descentralização para uma governança efetiva.

Capelari *et al.* (2022) também abordou a questão da centralização como aspecto negativo para a governança e efetividade das políticas públicas. O estudo investigou a governança no processo de elaboração do Programa Brasília Solar (PBS), que contou com a participação de 40 entidades parceiras com o objetivo de promover a energia solar fotovoltaica em Brasília-DF. Os resultados revelaram que o número de entidades participantes ficou aquém das expectativas devido à centralização das decisões, à falta de autonomia dos atores envolvidos e à criação unilateral de mecanismos de monitoramento, resultando na diminuição da legitimidade do programa no âmbito do governo distrital. O estudo demonstrou que a falta de implementação eficaz de critérios de governança pode ter sido um fator chave para a baixa eficiência na formulação do programa.

A partir dos estudos, observa-se que a dicotomia entre autonomia e centralização constitui um ponto central no debate sobre governança, refletindo diretamente em sua eficácia e dinâmica. A autonomia, ao proporcionar níveis significativos de independência a indivíduos ou unidades organizacionais, pode fomentar agilidade, inovação e responsabilidade localizada. No entanto, quando levada ao extremo, a autonomia excessiva pode resultar em falta de coordenação,



redundâncias e desafios na implementação de políticas coerentes em larga escala. De outra forma, a centralização consolida o poder de decisão em instâncias mais elevadas, promovendo coerência e uniformidade nas políticas, no entanto, essa abordagem pode levar à burocracia, lentidão na resposta a desafios locais e alienação das necessidades específicas de diferentes comunidades.

4.5 ÁREA TEMÁTICA 5: INSTITUCIONALIZAÇÃO EXCESSIVA, GOVERNANÇA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A institucionalização excessiva, conforme destacado por Di Giulio e Vecchi (2023), pode comprometer a efetividade das políticas públicas, especialmente em áreas como inovação tecnológica, onde a flexibilidade é crucial para responder a mudanças rápidas e dinâmicas. Isso ressalta a interligação entre a rigidez institucional, a governança e a capacidade de adaptação das políticas públicas às demandas emergentes da sociedade.

4.6 ÁREA TEMÁTICA 6: PARTES INTERESSADAS, GOVERNANÇA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Al-Masri, Chenoweth e Murphy (2019), investigou a governança e integração de políticas do Nexo Água-Energia – WEN na Jordânia. O estudo identificou lacunas institucionais e políticas que impactam diretamente a colaboração entre setores, destacando que, apesar do aumento da conscientização sobre o WEN, o conhecimento varia entre os setores, dificultando a formulação colaborativa de políticas públicas, enfatizando a importância de reconhecer entendimentos compartilhados para aprimorar a governança, e que a coordenação entre os setores é essencial para a efetividade das políticas públicas.

Pribadi e Iqbal (2022) demonstrou em seu estudo que a construção de uma governança democrática por todos governos, suas partes interessadas e o público só pode ser alcançado através do desenvolvimento de um governo responsável e representativo, criando capacidade organizacional pública em promover a participação na formulação e implementação das políticas públicas.



A partir dos estudos, verifica-se que essa colaboração permite a alocação otimizada de recursos das políticas públicas, evita conflitos e redundâncias, alinha objetivos, aprimora a capacidade de resposta, facilita a avaliação e engajamento das partes interessadas, e promove a sustentabilidade a longo prazo.

4.7 ÁREA TEMÁTICA 7: A BAIXA EFETIVIDADE DA GOVERNANÇA E SUA RELAÇÃO COM A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A reflexão sobre a baixa efetividade da governança e suas implicações nas Políticas Públicas foi debatida no estudo conduzido por Velasco *et al.* (2023) que analisou a crise hídrica no Município General Pueyrredon, Província de Buenos Aires/Argentina, atribuindo-a, em grande parte, a problemas de governança, concluindo que a efetividade das políticas públicas na gestão da água depende diretamente de uma governança adequada para assegurar uma distribuição justa dos recursos hídricos e atender às necessidades da sociedade em um ambiente em constante transformação.

Já o estudo de Godoi *et al.* (2020) analisou a governança pública em Santa Catarina/SC e demonstrou que a instabilidade política e as mudanças frequentes na liderança, geraram impactos negativos diretos na formulação e na implementação de políticas públicas de saúde bucal.

As mudanças na liderança podem impactar a governança ao gerar instabilidades e hesitações na implementação de políticas públicas, afetando a continuidade e coerência das ações governamentais. Além disso, a necessidade de adaptação às novas agendas políticas pode exigir realinhamentos na administração pública, destacando a importância de uma governança ágil e responsiva para garantir a eficiência e efetividade das políticas governamentais ao longo do tempo.

4.8 ÁREA TEMÁTICA 8: O PAPEL DO CONTROLE EXTERNO NA GOVERNANÇA E NA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O estudo de Machado e Hermany (2022) analisou o papel do controle externo, no Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, na governança e efetividade das políticas públicas e ressaltou o papel do controle na administração, enfatizando a



competência dos tribunais de contas para avaliar políticas públicas, especialmente por meio de auditorias operacionais e ressaltou a importância de considerar os aspectos da governança multinível para uma avaliação completa das políticas descentralizadas, levando em conta as relações entre União, estados e municípios na eficiência dessas políticas.

4.9 ÁREA TEMÁTICA 9: EQUIDADE, DIREITOS HUMANOS, GOVERNANÇA E A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O estudo de Liang (2018) investigou a interconexão entre equidade, direitos humanos, e a efetividade das políticas públicas, destacando como as organizações públicas enfrentam o desafio de equilibrar eficácia e equidade na gestão de políticas ambientais, demonstrando que, na era pós-Ordem Executiva, pessoas de cor e comunidades com baixa renda continuaram a enfrentar desigualdades na implementação das políticas ambientais. O estudo enfatizou a importância da equidade na governança ambiental, garantindo que as ações públicas beneficiem todos os cidadãos de forma justa e igualitária, promovendo uma sociedade mais coesa e democrática.

Já o estudo de Ferreira et al. (2022) analisou as políticas de ajuda financeira para desastres em São Paulo entre 2013 e 2017, destacando questões de governança em nível local. Os resultados mostraram gastos superiores a R\$ 800 milhões, majoritariamente alocados pelas defesas civis estaduais, com concentração em áreas de alto desenvolvimento humano e PIB per capita, evidenciando que a distribuição desigual desses recursos evidencia desafios de governança e destaca a necessidade de abordagens mais equitativas para fortalecer a efetividade das políticas.

O estudo de Fellmeth e Mcinerney-Lankford (2022) destacou questões importantes sobre o Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH) e que as políticas públicas mal concebidas são consideradas como violações diretas do DIDH. O estudo enfatizou que a boa governança não se limita à conformidade com teorias políticas específicas, mas à consistência com o DIDH e à promoção dos valores fundamentais ligados à dignidade humana, destacando a necessidade de uma evolução estrutural na governança do Estado para garantir a efetividade de todas as políticas públicas com os compromissos de direitos humanos.



Os estudos demonstram que a falta de equidade em políticas públicas pode prejudicar a capacidade de prevenção e mitigação de riscos, ressaltando a importância da governança efetiva afim de promover justiça social e proteção aos grupos mais vulneráveis.

4.10 ÁREA TEMÁTICA 10: A GOVERNANÇA NO ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS PÚBLICOS EMERGENTES E A EFETIVIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

À medida que novas questões surgem, como mudanças climáticas, avanços tecnológicos pandemias e outras questões emergentes, a governança desempenha um papel importante na implementação ágil de políticas públicas efetivas.

Sobre isto, o estudo de Wu W *et al.* (2021), destacou a importância da governança espacial para regular e gerenciar atividades relacionadas ao espaço, garantindo eficiência e segurança.

No estudo de Rodríguez (2019), a emigração na América Central é contextualizada como um fenômeno decorrente da falta de governança na região, destacando seu impacto nas políticas nacionais e externas, evidenciando que a má governança na região impacta diretamente a efetividade das políticas públicas.

No estudo de Njangang *et al.* (2022), foi avaliado o impacto da governança na relação entre a riqueza proveniente do petróleo e a desigualdade de riquezas em 45 países indicando que a riqueza do petróleo, em geral, aumenta incondicionalmente a desigualdade de riquezas e apontou que a qualidade da governança, medida por indicadores como estado de direito, controle da corrupção, eficácia do governo e qualidade regulatória, atua como um moderador desse efeito.

Taeihagh (2021) abordou outro tema emergente, que é a governança da Inteligência Artificial – IA e ressaltou a necessidade de os governos em compreenderem os riscos e benefícios da IA e desenvolverem estruturas regulatórias e de governança adequadas. Foi debatido também que este cenário apresenta desafios significativos para os governos devido às incertezas e complexidade, fazendo com que os governos enfrentem dificuldades na formulação de políticas efetivas para lidar com os desafios da IA.



Tran e Dat Le (2019) abordou a interação complexa entre instituições, Investimento Direto Estrangeiro – IDE e empreendedorismo em mercados emergentes destacando que a infraestrutura de governança desempenha um papel fundamental na relação entre o IDE e o empreendedorismo, variando conforme o tipo de empreendedorismo (oportunidade ou necessidade) e o contexto institucional (baixa ou alta qualidade da governança). Assim, a efetividade das políticas públicas destinadas a estimular o empreendedorismo e o IDE em mercados emergentes dependerá principalmente da qualidade do ambiente institucional e da governança do país.

Cota (2018), explorou as estruturas internacionais de governança hídrica que impactam a política hídrica do México, resultando na identificação de quatro modelos típicos de governança e enfatizou a importância de um órgão burocrático dedicado às relações internacionais para melhorar a eficácia da estrutura de governança da água.

González e Mariño (2022) discutiram o papel da governança na gestão pública local e a redução do déficit habitacional em Palma Soriano – Cuba. O estudo destacou a importância da governança como uma ferramenta para formular políticas públicas locais e implementar ações, destacando que uma abordagem estruturada e participativa pode contribuir para a efetividade na implementação de políticas públicas.

Ampliando o debate, Ongaro, Gong e Jing (2019) exploraram a possibilidade de se aplicar a governança multinível no sistema político e administrativo da China, defendendo que a utilização desse conceito permite considerar as influências globais e a participação de atores não governamentais na formulação de políticas públicas. O estudo sugere que a governança multinível pode ser utilizada como estratégia para aumentar a legitimidade do regime político chinês, mesmo sob o novo autoritarismo.

O estudo de Sales e Fonseca (2022) analisou a relação entre governança e efetividade das políticas públicas nos municípios brasileiros, levando em consideração a taxa de mortalidade infantil, a taxa de homicídios, o índice de pobreza e os efeitos da interação espacial entre os municípios brasileiros indicando que a governança local teve um impacto estatisticamente significativo e negativo sobre esses indicadores e ressaltou que quanto melhor for a governança local, maior será a eficácia das políticas públicas.



4.11 ÁREA TEMÁTICA 11: DESPESAS PÚBLICAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA E A EFETIVIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

No estudo de Halásková, Halásková e Pompa (2023) foi analisado o impacto das despesas governamentais nas dimensões institucionais e econômicas da governança em 29 países europeus de 2002 a 2021 demonstrando que países com maior nível econômico experimentaram impactos mais positivos das despesas em educação secundária e serviços policiais, enquanto países menos desenvolvidos apresentaram efeitos mistos, incluindo tanto impactos positivos quanto negativos nas dimensões econômicas e na qualidade regulatória da governança.

Já o estudo feito por Kekez e Munta (2022), analisou 11 documentos estratégicos para identificar as prioridades de governança estabelecidas pelo governo. Os resultados demonstraram a presença e a importância do pensamento estratégico na governança do processo de criação de políticas públicas, mas, afirmou haver lacunas na implementação apontando para a necessidade de uma investigação mais aprofundada e de melhoria das capacidades de governança no âmbito do poder executivo croata.

A partir dos estudos, observa-se que a governança desempenha um papel fundamental na gestão eficiente das despesas públicas e efetividade das políticas públicas, garantindo transparência, prestação de contas e uso adequado dos recursos, influenciando diretamente na estratégia das organizações ao fornecer direcionamento estratégico, promover a eficácia operacional e o alcance dos objetivos organizacionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo ofereceu uma análise abrangente do estado da arte de pesquisa sobre o tema, examinando 33 artigos de periódicos indexados em diversas bases de dados, como Capes, *Web Of Science*, *Scopus* e *SciELO*. Os resultados destacaram vários aspectos que evidenciam a relação intrínseca e sinérgica entre a governança pública e a efetividade das políticas públicas.



Foi demonstrado a presença de diversos atributos que se relacionam com os princípios da governança enfatizados tanto pela OCDE, Banco Mundial quanto pelo decreto n. 9.203/2017 do Governo Federal. Dentre os atributos, a equidade surgiu como um elemento amplamente debatido e essencial para alcançar a efetividade das políticas públicas. No que se refere aos princípios, merecem destaque a participação popular, a transparência, a capacidade de resposta, a responsabilização e a integridade.

O estudo destacou políticas públicas e programas sendo avaliados com base em critérios de governança, debates em torno da governança ambiental, governança espacial, governança na saúde, governança das águas, governança multinível na China, governança em nível municipal para o enfrentamento de desastres, demonstrando a variedade de abordagens que se relacionaram com a efetividade das políticas públicas.

Foi comprovado melhorias substanciais nos indicadores de redução da pobreza e do déficit habitacional, corroborando com o objetivo do estudo. Por outro lado, os achados da pesquisa demonstraram que políticas públicas mal concebidas e implementadas com baixa efetividade da governança não só podem violar os direitos humanos, mas também podem minar a confiança da população nas instituições, causar ineficiência na alocação de recursos públicos e resultar em impactos negativos na sociedade, incluindo o agravamento das desigualdades socioeconômicas e regionais.

Por fim, o estudo demonstrou que a qualidade da governança é um fator decisivo para a efetividade das políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A; GOMES, R. C. Processo das políticas públicas: revisão de literatura, reflexões teóricas e apontamentos para futuras pesquisas. **Cadernos Ebape.br**, v. 16, p. 444-455, 2018.

AL-MASRI, R. A; CHENOWETH, J; MURPHY, R. J. Exploring the status quo of water-energy nexus policies and governance in Jordan. **Environmental Science & Policy**, v. 100, p. 192-204, 2019.



MARIANI, C. B.; BESSA, L. F. M. Governo aberto no Brasil: como a instrumentação da ação pública fomentou novas abordagens para a governança da participação social. **Estado, gobierno, gestión pública**, v. 38, pp. 11–33. 2022.

BRACHO, T. Políticas baseadas en evidencia. La política pública como acción informada e objeto de investigación. In: MERINO, M. & CEJUDO, G.M. (Eds.). **Problemas, decisiones y soluciones**. México D.F.: FCE/CIDE, 2010.

BRASIL. Governo Federal. Casa Civil da Presidência da República. **Decreto nº 9.203 de 2017 sobre a política de governança da administração pública federal**. Brasília: Diário Oficial da União, 23/ 11/ 2017.

CAPELLA, A. C. N. **Formulação de políticas públicas**. 2018.

CAPELARI, M. G. M. *et al.* Formulation of Public Policies: Governance Reasons for the Low Efficiency in the Brasília Solar Program. **Fronteiras**, v.1, p. 126-136. 2022.

COTA A. C. The Influence of International Governance Bodies On Mexican Water Policy. **Norteamérica**, v. 13, n. 2, p. 85-109, 2018.

CENTOBELLI, P; CERCHIONE, R; ESPOSITO, E. Knowledge management in startups: **Systematic literature review and future research agenda. Sustainability (Switzerland)**, v. 9, n. 3, p. 1–19, 2017.

DI GIULIO, M; VECCHI, G.. How “institutionalization” can work. Structuring governance for digital transformation in Italy. **Review of Policy Research**, v. 40, n. 3, p. 406-432, 2023.

DYE, Thomas D. **Understanding Public Policy**. Englewood Cliffs, N.J.: PrenticeHall. 1984.

FARIAS, P. M. Revisão Sistemática da Literatura: Contributo para um Novo Paradigma Investigativo. Metodologia e Procedimentos na área das Ciências da Educação. Aplicação prática aos temas desenvolvimento profissional docente e inovação educativa com tecnologias digitais. 1ª Ed. **Whitebooks**, Santo Tirso: Portugal, 2016.

FARIA, C. A. P; SANCHES, A. E. **Mapeamento e caracterização do movimento das políticas públicas baseadas em evidências no Brasil**. 2022.

FELLMETH, A; MCINERNEY-LANKFORD, S. International human rights law and the concept of good governance. **Human Rights Quarterly**, v. 44, n. 1, p. 1-37, 2022.

FENERICH, Francielle Cristina, et al. Avaliação do impacto das políticas públicas no enfrentamento do COVID-19. **GeSec: Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 2, 2023.

FERREIRA, M. A. *et al.* Gestão de riscos de desastres socioambientais associados a chuvas: desafios de governança na metrópole de São Paulo. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 60, 2022.



FILGUEIRAS, F; QUEIROZ, L. F. N. The Governance of Public Policy Evaluation Systems: Policy Effectiveness and Accountability. **Organizações & Sociedade**, v. 28, p. 208-232, 2021.

FUKUYAMA, F. What is governance?. **Governance**, v. 26, n. 3, p. 347-368, 2013.

FRANCA, A.C.L; ALVES, C.L.B; PINHEIRO, V. F. Política pública na promoção da governança ambiental: reflexões para o Programa Selo Município Verde - PSMV no estado do Ceará. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**. v. 10, p. 666, 2021.

GARCEZ, G. S. A participação popular como instrumento de cidadania ativa por meio da governança nas políticas públicas, a fim de garantir o direito ao meio ambiente como elemento do mínimo existencial. **Revista de Direito Sociais e Políticas Públicas**, v. 4, p. 23. 2018.

GODOI, H. *et al.* Óbices da governança pública e sua influência sobre a atenção à saúde bucal no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

GONÇALVES, R.S.; BORGES, T.J.G.; GONÇALVES, A.O. Governança pública, evidenciação e amplitude de participação social em conselhos de saúde. **Rev. Evidenciação Contábil e Finanças**, v.10 n.1, p.36-51, 2022.

GONZÁLEZ D. Y; MARIÑO V. J. L. La contribución de la gobernanza a la gestión municipal del déficit habitacional en Cuba. **Cooperativismo y Desarrollo**, v. 10, n. 2, p. 287-310, 2022.

HALÁSKOVÁ, R; HALÁSKOVÁ, M; POMPA, M. The Effect of Government Expenditures on the Economic and Institutional Dimension of Governance in European Countries. **Scientific Papers of the University of Pardubice. Series D, Faculty of Economics & Administration**, v. 31, n. 1, 2023.

HAMBLETON, R; SWEETING, D; OLIVER, T. Place, power and leadership: Insights from mayoral governance and leadership innovation in Bristol, UK. **Leadership**, v. 18, n. 1, p. 81-101, 2022.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Política pública: seus ciclos e subsistemas - uma abordagem integral. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2013.

KEKEZ, A; MUNTA, M. Governance priorities in political decision-making: an analysis of process-oriented goals in Croatian public policies. **Croat. & Comp. Pub. Admin.**, v. 22, p. 703, 2022.

KINGDON, J. W. Agendas, alternativas and public policies. 2. ed. **Ann Arbor**, : University of Michigan, 2003.

KOGA, N. M. *et al.* **Políticas públicas e usos de evidências no Brasil**: Conceitos, métodos, contextos e práticas. Brasília: IPEA, 2022.



LIANG, J. Regulatory effectiveness and social equity in environmental governance: Assessing goal conflict, trade-off, and synergy. *The American Review of Public Administration*, v. 48, n. 7, p. 761-776, 2018.

LINDBLOM, Charles Edward. *The Policy-making Process*. New Jersey: Prentice Hall Inc., 1968.

MACHADO B.D.R.S; HERMANY, R. The Multilevel Governance and External Control in Public Health Policies at the Local Level: The Inducing Possibility of the Opinions of the Court of Auditors. *Braz. J. Pub. Pol'y*, v. 12, p. 387, 2022.

MAOR, M; HOWLETT, M. Explaining variations in state COVID-19 responses: Psychological, institutional, and strategic factors in governance and public policy-making. *Policy Design and Practice*, v. 3, n. 3, p. 228-241, 2020.

MACHADO, M. C. R., SANTOS, R. C., RAUPP, F. M. Combate a corrupção: uma articulação teórica dos temas responsabilidade social, governança corporativa e teoria da agência. *RGC - Revista de Governança Corporativa*, 11(00), e0149. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v11i00.149>

MARVÃO, D. R. D., BECKER, F. M. S., FEROLA, B. G., RODRIGUES, J. de A., & MORAIS de Amorim, R.. (2024). Governança e os programas de integridade: Um olhar sobre os desafios regionais das prefeituras brasileiras. *RGC - Revista De Governança Corporativa*, 11(00), e0152. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v11i00.152>

MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA statement. *Plos Medicine*, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

MULLER, Pierre. *L'Etat en action: politiques publiques et corporatismes*. Presses universitaires de France, 1987.

NEWIG, J. *et al.* The environmental performance of participatory and collaborative governance: a framework of causal mechanisms. *Policy Studies Journal*, v. 46, n. 2, p. 269-297, 2018.

NJANGANG, H. *et al.* Governance in mitigating the effect of oil wealth on wealth inequality: a cross-country analysis of policy thresholds. *Resources Policy*, v. 76, p. 102561, 2022.

OCDE. *Government at a Glance: Latin America and the Caribbean 2020*. Paris: OECD Publishin, 2020.

OJEDA M. G. Situaciones de acción y juegos cooperativos: un análisis teórico de la doble dimensión de la acción colectiva para la gobernanza comunitaria de recursos de uso común. *Papers: Revista de sociología*, v. 104, n. 4, p. 0719-740, 2019.

OLIVEIRA, A. G.; PISA, B. J. IGovP: índice de avaliação da governança pública - instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. *Revista de Administração Pública*, v. 49, n. 5, p. 1263-1290, 2015.



ONGARO, E; GONG, T; JING, Y. Toward Multi-Level Governance in China? Coping with complex public affairs across jurisdictions and organizations. **Public Policy and Administration**, v. 34, n. 2, p. 105-120, 2019.

PEREIRA, A. M. M. Governança e capacidade estatal frente à COVID-19 na Alemanha e na Espanha: respostas nacionais e sistemas de saúde em perspectiva comparada, **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, pp. 4425–4437. 2021.

PRIBADI, U; IQBAL, M. Pivotal Issues of Democratic Governance: **A Literature Review. Jurnal Ilmu Sosial Dan Ilmu Politik**, v. 25, n. 3, p. 255-276, 2022.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH, L. M. The state of the art of public policy evaluation: concepts and examples of evaluation in Brazil. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 5, p. 1271-1294, 2012.

RODRÍGUEZ, C. A. K. Gobernanza y migración en Centroamérica. **Revista Estudios del Desarrollo Social: Cuba y América Latina**, v. 7, n. 2, 2019.

RUA, M. G. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos**. Manuscrito, elaborado para el Programa de Apoyo a la Gerencia Social en Brasil. Banco Interamericano de Desarrollo: INDES, 1997.

SALES, J. C; DA FONSECA, M. W. Efecto de la dependencia espacial y la gobernanza sobre la eficacia de las políticas públicas en los municipios brasileños. **América Latina Hoy**, v. 90, p. 139-158, 2022.

SCHABBACH, L. M. Global governance of Covid-19 and emergency actions by low and middle-income countries. **Sociologias**, v. 24, p. 32-61, 2022.

TAEIHAGH, A. Governance of artificial intelligence. **Policy and society**, v. 40, n. 2, p. 137-157, 2021.

TIAGO, C. E. V.; ROHM, R. H. D. O fortalecimento da governança e da eficiência nos serviços públicos brasileiros nas transições de governo. **Revista Internacional de Ciências**, v. 9. 2019.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Referencial de controle de políticas públicas**. Brasília: TCU, 2020b.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Política pública em dez passos**. Brasília: TCU, 2021.

TRAN, N. H; DAT LE, Chi. Governance quality, foreign direct investment, and entrepreneurship in emerging markets. **Journal of Asian Business and Economic Studies**, v. 26, n. 2, p. 238-264, 2019.

URBANOVIY, J; VRIES M. S. de; STANKEVICH, B. Unanticipated consequences of reforms in school governance. **NISPAcee journal of public administration and policy**, v. 14, n. 2, p. 273-298, 2021.



VELASCO M.J.M. *et al.* Water governance challenges at a local level: implementation of the OECD water governance indicator framework in the General Pueyrredon Municipality, Buenos Aires province, Argentina. *Water Policy*, v. 25, n. 7, p. 623-638, 2023.

WISEU S; CARVALHO, L. M. Policy networks, philanthropy, and education governance in Portugal: the raise of intermediary actors. *Foro de Educación*, v. 19, n. 1, p. 81-104, 2021.

WU W. *et al.* Key issues of modernization of space governance. *Kexue Tongbao/Chinese Science Bulletin*, v. 66, pp. 1795–1801, 2021.

WORLD BANK. Chapter 12. **Governance and management**. In: Global Evaluations Sourcebook, 2007. Disponível em: <
<https://www.oecd.org/development/evaluation/dcdndep/37981082.pdf> >. Acesso em: 19 Nov. 2023.

